

## CNE: 100 ANOS DE SERVIÇO CORPO NACIONAL DE ESCUTAS REÚNE 22 MIL PARTICIPANTES EM BRAGA

Tudo preparado para receber a Festa do Centenário de Corpo Nacional de Escutas (CNE) nascido em Braga em 1923, fruto de uma primeira reunião de 11 pessoas. Hoje já são mais de 72 mil associados que integram o grupo escuteiros católicos em Portugal. De acordo com o CNE, o movimento de escuteiros está presente em mais de 200 países em todo o mundo. São atividades, experiências e vivências que criam laços para a vida inteira. Assim, entre recordações e vistas ao futuro, o CNE reúne-se neste fim de semana, de 26 a 28 de maio, para o ápice da celebração, para a qual já estão inscritos 22 mil participantes. À frente, como coordenador da Festa do Centenário, está Hugo Cunha, escuteiro desde os 9 anos. Hugo, cujo agrupamento de origem é o Agrupamento 302 Louro do Núcleo Famalicão, esteve 11 anos na Junta Regional de Braga, sendo que cinco deles enquanto secretário Regional de Atividades e seis enquanto chefe regional. “Esta vai ser a maior atividade da história do CNE”, refere Hugo sobre o centenário. Em entrevista, Hugo conta-nos um pouco mais sobre o movimento e os festejos.

**Igreja Viva** - Como e quando entrou para os escuteiros?

**Hugo Cunha** - Acho que foi por causa dos meus amigos. Na altura tinha amigos que me chamaram e, depois de entrarmos, é difícil de explicar... entranha-se dentro das pessoas, dentro de nós. E fiquei até hoje.

**IV - O que, nos dias de hoje, ainda atrai as crianças?**

**Hugo Cunha** - É importante eles perceberem o que é o fundamento e quais são as razões do nosso movimento. As razões que os trazem não são muito diferentes do meu tempo. São os amigos, são os pais, alguma coisa que viram e gostaram e quiseram experimentar. Acima de tudo, o mais importante é o que eles retêm. O que diferencia o CNE dos outros movimentos, não é só a sua ligação à Igreja, que é de facto evidente e profunda, mas aquilo que nós podemos oferecer. Não oferecemos telemóveis ou videogames. São outros tipos de coisas. Oferecemos a ligação com a Igreja, com o espiritual, a vida na natureza. Oferecemos um projeto de vida, o aprender fazendo, um sistema de patrulhas que é algo muito importante para o crescimento, mas acima de tudo, para a vida adulta das pessoas, que é saber trabalhar em equipa. Também há a responsabilidade dos cargos dos miúdos, como serem guias, o sistema de patrulhas, entre outras atividades, que dificilmente se encontram noutras organizações.

**IV - Quais são os fundamentos, as bases, do movimento?**

**Hugo C.** - O movimento escutista vem desde 1907, com Baden Powell. O CNE distingue-se da maior parte dos movimentos, particularmente em Portugal, pela sua ligação à Igreja Católica. Os fundamentos estão dentro daquilo que falei acima. Temos as oito maravilhas no método e temos o pilar da comunidade, o pilar da Igreja. Depois há tudo aquilo que faz dinamizar o nosso movimento, o sistema de patrulhas, o aprender fazendo, a natureza, todas essas maravilhas do método, que é o que sustenta a base da missão do Escutismo em Portugal e do CNE, particularmente.

**IV - Como é vivida a ligação coma a Igreja?**

**Hugo C.** - Cada agrupamento escutista está ligado a uma paróquia. O pároco daquela paróquia é assistente do agrupamento. Cada paróquia, cada agrupamento tem a sua realidade local, mas todas elas têm uma ligação umbilical. Costumamos dizer que não somos um movimento da Igreja, mas somos um movimento Igreja. Somos um movimento de fronteira e gostamos também de trazer os miúdos para dentro da igreja.

**IV - Isso acaba por incluir também as famílias?**

**Hugo C.** - É inevitável. Posso falar da catequese da minha filha, por exemplo. Ela vai à missa da catequese, vou com ela. Ela vai a uma vigília da catequese, vou junto. No CNE também acontece isso, especialmente na parte ligada à Igreja. Na outra parte, preferimos que se dê algum espaço, que é um espaço de crescimento, em que eles podem errar. Se os pais estiverem muito em cima, sempre a corrigi-los, podem impedir que tenham o crescimento dentro dos seus pares.

Continua >>>>

Isso é uma parte importante para o CNE, quando os nossos escuteiros estão no seu espaço. Por isso temos dirigentes e os dirigentes fazem esse papel, não os pais. Ninguém substitui os pais, mas os dirigentes são como irmãos mais velhos que acompanham os escuteiros, que os orientam, dependendo da idade, com a devida autonomia e a devida distância, para que eles possam errar, brincar, divertir-se e fazer escolhas. As escolhas implicam uma aprendizagem e isso é algo que nós cuidamos bastante.

**IV - Há limites de idade para participar?**

**Hugo C.** - Sim, a idade mínima é seis anos. Acompanha, neste caso, a entrada para a escola primária, para a catequese. O percurso de escuteiro vai até aos 22 anos. Aos 22 anos faz a sua partida e sai do movimento e esperamos que tenha aprendido muito, que leve os ensinamentos que aprendeu dentro do escutismo para a sua vida na sociedade. Ou pode, como muitos de nós, fazer a formação para candidato a dirigente do CNE. Depois, quando chegar a dirigente, o papel é estar ao serviço do agrupamento, do movimento, das comunidades, das paróquias. É um caminho de serviço, nem sempre fácil, mas bastante interessante de se fazer.

**IV - Este fim de semana decorre a Festa do Centenário, em Braga. O que podemos esperar?**

**Hugo C.** - Estamos muito entusiasmados com as celebrações. Temos mais de 22 mil pessoas inscritas. É de facto algo quase sem paralelo no nosso movimento. Só tivemos um acampamento em 2017 que teve um número parecido com este. Tem uma particularidade, pois acontece em ambiente urbano e normalmente gostamos de acampar em ambientes mais controlados. Essa é a primeira particularidade. E porquê? Porque o CNE nasceu aqui em Braga, com D. Manuel Vieira de Matos e queríamos celebrar onde ele nasceu, no meio da comunidade. Temos tido um apoio incrível por parte da Câmara de Braga e das empresas. Teremos, durante o dia, atividades para os nossos escuteiros no Centro da cidade. Isto começa às 10h com o fórum e às 11h com jogos que vão acontecer nas praças centrais e principais desta zona, neste caso, mais histórica de Braga. A partir das 17h terminam os jogos e todos se deslocam para o Altice Fórum. Lá vai decorrer a Eucaristia, seguida da festa. É um espaço fechado, mas aproveito para convidar a população de Braga que queira assistir, para adquirir bilhetes, que estão a ser vendidos no Altice, a preço social. Costumo dizer que a complexidade da atividade é só pela sua dimensão, porque tem 22.000 pessoas, porque se tivesse 3.000 pessoas era uma atividade simples para nós que estamos habituados a fazer atividades com escuteiros. Com o número de participantes da festa, é preciso um conjunto de condições que naturalmente temos de cumprir e que são inerentes a grandes eventos. Era a nossa intenção que fosse aberta a quem quisesse ir. Ainda assim, temos um conjunto de bilhetes reservados para a população, essencialmente de Braga, mas dos concelhos vizinhos também, para que possam partilhar a festa connosco. Porque, como dizia, estamos na comunidade é importante.

**IV - Além da celebração, este é um momento para dar a conhecer o movimento?**

**Hugo Cunha** - Durante o dia os nossos escuteiros estão a fazer jogos. São muitos jogos. Estão previstos na ordem de 1000 jogos. As pessoas poderão assistir às dinâmicas escutistas. A parte do dia é uma parte exclusivamente de celebração. Esperamos que se divirtam imenso, porque temos trabalhado bastante nesse sentido. Já agora, quero convidar a quem não conhece os escuteiros e for daqui da região de Braga, que venha cá ver o que fazemos, partilhar connosco e talvez experimentar entrar num agrupamento, porque vale a pena.

(in “Diário do Minho”, 25.maio.2023, Renata Rodrigues)

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 16:30 às 18:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

*Bendito seja Deus Pai, bendito o Filho unigénito,  
bendito o Espírito Santo, pela sua infinita misericórdia.*

4 de Junho de 2023



EMAIL: [paroquiadebelinho@gmail.com](mailto:paroquiadebelinho@gmail.com) FACEBOOK: Paróquia de Belinho

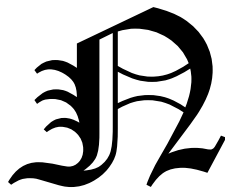
Ano - XVI

Nº 864

Ano Litúrgico A

# Palavra do Senhor

IX Domingo do Tempo Comum



aquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Deus amou



Jo 3, 16-18

tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita n'Ele já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus».

## Meditando a Palavra

### “PARA QUE O MUNDO SEJA SALVO POR ELE”

A solenidade da Santíssima Trindade aviva em nós a essência do nosso Deus. Algo tão profundo, que podemos resumir com a palavra Amor: Pai, Filho e Espírito Santo igual a Amor.

“De tal modo amou Deus o mundo” - Eis a palavra-passe para acedermos a Deus: Amor. Confirmam-no as palavras de Jesus Cristo a Nicodemos, no início do breve texto do evangelho segundo João: «De tal modo amou Deus o mundo». O amor divino é plenamente revelado pela vinda do Filho ao mundo, enviado pelo Pai, num puro ato de amor, «para que o mundo seja salvo por meio dele». Sabemos ainda que esse puro ato de amor fica consolidado, depois da ressurreição, pelo Espírito Santo que habita e vive em cada um de nós, filhas e filhos amados. O amor é, sem dúvida, o conceito mais aproximado para falarmos sobre a Santíssima Trindade. Sobre isso, diz Santo Agostinho: «O amor é pertença de alguém que ama, e com o amor ama-se alguma coisa. São, como se vê, três coisas: aquele que ama, aquilo que é amado e o amor». De facto, na experiência que fazemos do amor estão sempre ativos estes três dinamis-mos: aquele que ama, aquele que é amado, e o próprio amor. «Não há amor se não houver um eu que ame. Não há amor se não houver um outro que é amado. Não há amor sem amor, isto é, sem esse laço que une de maneira sublime o mesmo e o outro, o eu e o tu» (Alexandre Palma). É assim entre nós. Podemos dizer que é também assim que acontecem as relações na comunhão trinitária de Deus.

**Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo** - Começamos a ser cristãos, quando nos encontramos com a pessoa de Jesus Cristo, que nos revela o Pai e nos promete o Espírito Santo. Encontro que só se consolida numa relação de amizade. Com o passar do tempo, pela participação na catequese e nas celebrações eucarísticas, vamos tomando consciência dessa relação amorosa. Discípulos, a pouco e pouco, vamos nos apercebendo da presença divina como uma experiência de amor. Acreditar é entrar na experiência do amor divino, é deixar-se amar por Deus.

### Evangelho para os jovens

«Sede alegres, trabalhai pela vossa perfeição, animai-vos uns aos outros, tende os mesmos sentimentos, vivei em paz» é o desafio lançado por Paulo à comunidade cristã de Corinto. A alegria cristã não é um mero sentimento de felicidade e júbilo; é uma alegria que brota do interior de um coração que se sabe amado por este Deus que «amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna». Esta é a nossa esperança, esta é a fonte da nossa alegria: somos amados por Deus em todas as circunstâncias da vida. Sejamos capazes de o demonstrar, em gestos concretos de fraternidade como apela S. Paulo.

## Intenções — 29 de Maio a 4 de Junho

- Segunda 19:30 horas**  
 Maria Alexandrina Alves dos Santos (Aniv.)  
 Almas do Purgatório e Honra de S. Bento  
 Maria Cândida da Cruz Pereira, pais,  
 irmão Luciano e esposa e cunhada Maria Pereira  
 Eduardo Lima de Almeida  
 Manuel Alves Neiva, esposa e filha Lurdes
- Terça 19:30 horas**  
 Maria Lurdes Gomes Laranjeira (Aniv.) e marido  
 José Pedro Lima de Abreu (Aniv.)  
 Albino Moreira Marques (Aniv.) e Manuel Poças Marques  
 Almas mais abandonadas|Eduardo Lima de Almeida  
 Aurora Lima Meira Torres e irmã Carolina  
 António Manuel Ferreira Alves Faria
- Quarta 19:30 horas**  
 Pe Campos Lima|Eduardo Lima de Almeida  
 Manuel Lima de Almeida|José Maria de Oliveira Marques  
 Honra da Senhora da Guia e Ana Maria Marques Ferreira Barrias
- Quinta 19:30 horas**  
 Domingos Pires de Barros (Aniv.)|Rosa Martins.  
 Maria Amélia Machado Pereira de Barros (Aniv.)e família  
 Fernanda Gonçalves Marques  
 Eduardo Lima de Almeida|Manuel Gonçalves Eiras
- Sexta 19:30 horas**  
 António Rei de Sá|Eduardo Lima de Almeida  
 Manuel Cândido Lima Almeida e Torcato Martins Gomes  
 Honra dos Sagrados Corações de Jesus e Maria  
 Manuel Francisco do Cruzeiro e familiares  
 Maria de Lurdes Martins de Matos
- Sábado 19:30 horas**  
 Eduardo Lima de Almeida|Olívia Nascimento Maciel
- Domingo 8 horas—Intenções dos fiéis**  
**Domingo 10 horas**  
 Rosa Fernandes Torres (Aniv.)|Eduardo Lima de Almeida  
 Maria Emília da Cruz Morgado (Aniv.) e neto Fernando  
 Manuel Lima de Almeida|Manuel Martins de Sá  
 Manuel Luciano Pereira Marques|Baltazar da Silva Manso  
 Coppée Pascale Odette Marcelle André Martins  
 Fernanda Gonçalves Marques|Manuel Augusto Abreu de Sá

**Celebração Batismal: 28/05/2023 – Gaetana Frederica Cunha Belo,** filha de Frederico José Capitão Belo e de Carla Alexandra Torres Cunha. Neta paterna de José Manuel Pires Belo e de Maria Herondina Capitão Machado. Neta materna de Carlos Alberto Matos Cunha e de Maria Conceição Almeida Torres.

**Celebração de missas:** 10, por Eduardo Lima de Almeida, msc., filha Fernanda|2, honra da Senhora da Guia e por Ana Maria Marques Ferreira Barrias, mc. pessoa amiga.

**Sagrada Família:** 15,96€ 'Sul'; 50,86€ 'Norte' e 27,73€ 'Passal' – Alexandrina | 17,58€ – Lurdes Tenente.

**Oferta para a Luz do Santíssimo:** 5,00€ de Anónima.

**Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 46.596,43€. Muito Obrigado!**

10€ de Anónima|219,73 das esmolas dos Altares da igreja.

**Campanha para o restauro dos bancos da igreja: Total 4.230,00€. Muito Obrigado!**

**Campanha para a “Cruz luminosa” (torre da igreja Paroquial): Total 150,00€. Obrigado!**

### Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- 03|** Encerramento do Sagrado Lausperene e Eucaristia Vespertina às 19h30.
- 04| Domingo da Santíssima Trindade:** Eucaristias às 8h00 e 10h00 (Festa da Fé/Profissão de Fé/ Comunhão Solene)
- 08| Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo (Corpo de Deus):** Eucaristias às 8h00 e 10h00 (Festa Eucarística/Primeira Comunhão – 3º ano), seguida de procissão eucarística, descendo a Avenida e voltando à igreja Paroquial, para a Bênção do Santíssimo Sacramento.
- 10|** Eucaristia Vespertina às 19h30.
- 11|** X Domingo Comum: Eucaristias às 8h00 e 10h00.

<b>Acólitos</b>	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
<b>Leitores</b>	<b>Sáb</b>	Juventude Unida de Belinho
	<b>Dom</b>	José e Marta José e Olívia
<b>Grupo Limpeza</b>	Cristina Miranda, Mena Madanela, Leonor Tenente e Gabriela Neta.	